

Com a morte do prof. Samuel Barnsley Pessoa desapareceu o grande-mestre da Parasitologia sul-americana, — região que durante todo este século deu vigoroso impulso aos estudos neste setor. Seus predecessores brasileiros foram H. de Beaufaire Aragão, Carlos Chagas, H. de Rocha Lima e Oswaldo Cruz. O próprio Pessoa deu estímulo a um grupo de investigadores que se espalharam por todos os cantos da América do Sul e Central. Esta primeira geração de cientistas por sua vez fizeram seu aprendizado nas escolas alemãs, francesa e italiana, quer seja no próprio Novo Mundo, quer no decorrer de viagens feitas à Europa nos anos que antecederam a Primeira Guerra Mundial. A "Parasitologia Médica", obra monumental de Pessoa, ~~exigiu~~ ^{foi} exigiu diversas edições, e tem sido largamente utilizada tanto nos países de língua portuguesa, como ~~na~~ em sua versão para o espanhol.

Pessoa nasceu em S. Paulo em 4 de Junho de 1898, filho de Leonel Pessoa e de dna. Ana Barnsley, de descendência britânica. Passou a maior parte de sua vida em S. Paulo, e aí faleceu em 3 de Setembro de 1976.

Após formar-se em Medicina, em 1925, ingressou no Serviço de Profilaxia Geral do Estado de S. Paulo, na função de investigador adjunto ao Instituto de Higiene. Suas funções obrigaram-no a viajar aos mais diversos lugares, e assim rapidamente se familiarizou com os graves problemas sanitários das áreas rurais e urbanas. In face da pobreza e da angústia que pode observar em larga faixa da população, logo transformou-se num ardoroso contestador de um sistema que aceitava tais condições com indiferença, e seus conceitos tornaram-se cada vez mais revolucionários.

Não tardou ^{para} que suas capacidades acadêmicas e administrativas fossem reconhecidas; em 1931 foi convidado a ocupar uma cadeira na Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, e mais tarde foi ligado ao cargo de Diretor dos Serviços Gerais de Saúde. No desempenho deste último cargo iniciou radical reorganização da estrutura do serviço, com amplas campanhas no campo das doenças endêmicas e projetos de investigação básica. ~~Participou~~ ^{Participou} participou ativamente nestes ~~projetos~~ ^{projetos}, e ~~prestou~~ ^{prestou} muitas contribuições pessoais neste campo, especialmente na leishmaniose cutâneo-mucosa, no tracoma e na esquistossomíase. Foram fundamentais as suas observações com respeito à espondia e à transmissão da leishmaniose. Estudou a epidemiologia da doença de Chagas, e foi responsável pela solução de problemas ligados às complicações cardíacas e da formação dos "bagas".

Tão grande era o renome de Pessoa que foi convidado a ocupar diversas catedras através do Brasil, e mesmo em seus últimos anos ainda viajava de universidade à universidade, de um extremo a outro do Brasil país (por exemplo, Goiás e Santa Catarina). Jamais hesitou em dar voz a suas opiniões pessoais, e frequentemente correu risco de demissão ou prisão. Nos últimos 15 ou 20 anos de sua vida ~~foi~~ ^{fez-se} um apaixonado pelo problema dos protozoários parasitas de cobras e lagartos, tanto em trabalhos de campo como naqueles realizados no Instituto Butantan. Tratava-se de um problema pelo qual muitos cientistas brasileiros se haviam interessado. Pessoa descobriu numerosas espécies novas, e revelou os mecanismos de transmissão através de sangue-sugas e outros invertebrados.

Pessoa era uma figura fascinante, sempre ~~benvista~~ ^{benvista} bemvista em reuniões internacionais, onde brilhava pela astúcia e originalidade. Era idolatrado, sobre-